



De 16 a 20 de setembro | Natal-RN

XXI CONBRACE
VIII CONICE

O que pode o corpo no contexto atual?

Controle, regulação e perda de direitos como desafios para Educação Física e Ciências do Esporte

IMAGENS PÚBLICAS

NeylaDoroth Araújo de Almeida

nalmeidaef@gmail.com

Tatiana Passos Zylberberg

tatianapassoszylberberg@gmail.com

Daniel da Silva Oliveira

danieloliveira@alu.ufc.br

Yara Sousa Araújo

sousayarah@gmail.com

Universidade Federal do Ceará (UFC)

PALAVRAS-CHAVE: *educação pública; corpos; educação física; formação de professores.*

APRESENTAÇÃO

Os espaços de educação pública estão marcados de descaso político e contradições de valores sociais. Fala-se da urgência de formar seres humanos críticos, capazes de questionar, refletir e transformar. Mas como? Mas onde? Esbarramos na precariedade, no sucateamento, no abandono e na perda de direitos. Os registros imagéticos nesta realidade da estrutura pública nos levam a constante reflexão acerca desses contrastes que nos atravessam. Corpos-aprendizes que perdem direitos, que andam às margens, que usufruem de cacôs. Corpos estes que recebem discursos da responsabilidade urgente de dar frutos para além dos muros da Universidade. Somos vítimas de espaços de fracassos. De bens públicos sem dono e sem defesa. Nestas imagens, gritamos. Uma piscina seca. Um ralo que em vez de H₂O, escorrem galhos secos. Um canto onde a chuva dorme e os alunos nunca podem nadar.



DESCRIÇÃO DAS FOTOGRAFIAS



O OLHAR

O mais próximo que normalmente docentes e discentes podem chegar da tão aguardada e necessária piscina olímpica.



CAMINHAR ÀS MARGENS

Ao aproximar-se, a precariedade da estrutura e a piscina seca, evidenciam a distância do transbordar a transformação para além dos muros universidade.





“A SUA PISCINA ESTÁ CHEIA DE SAPOS”

Largada ao domínio da natureza, a piscina segue acumulando água da chuva e se deteriorando antes mesmo de ter sido utilizada, enquanto os investimentos escorrem pelo ralo.



A ESPERA

Corpos aprendizes que aguardam a possibilidade de mergulho-imersão.





(IM)POSSIBILIDADES NA PRÁTICA

As (im)possibilidades dos corpos docentes/discentes no ensino público.
Por vezes não é possível, contudo é preciso mergulhar.



SECO

Ralo seco e em desuso à espera dos corpos-aprendizes, que, quem sabe, um dia chegarão.

